

# OPTIMIZE PORTUGAL GOLDEN OPPORTUNITIES FUND

FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO



## RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

# 2024



## OPTIMIZE

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2024 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	10
1.3	Evolução do fundo .....	11
2	Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023 .....	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 .....	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa 2024 e 2023 .....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	20
4	Certificação das Contas.....	30

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024

---

### MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2024

#### O ANO DA REVERSÃO DAS RESTRIÇÕES MONETÁRIAS

Numa altura em que a inflação nos EUA e Zona Euro já se encontra controlada e que a economia começa a contrair, 2024 foi o mote para o início do ciclo de cortes das taxas de juro por parte dos bancos centrais, prometendo ter continuidade ao longo do próximo ano. Ainda neste ano, mais de 50% da população mundial foi a votos, com natural destaque para as eleições americanas que culminaram com a vitória de D. Trump em toda a linha. Para além da eleição presidencial, o seu partido conquistou a maioria parlamentar nas 2 câmaras. Não menos relevante, foram o desenrolar dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia que prometem ter desenvolvimentos ao longo do próximo ano.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações, os desempenhos estão ainda muito concentrados nas mega caps. Nas obrigações, o carry foi o protagonista nos EUA, e a Europa partilhou o destaque com o corte das taxas, a refletir o início do ciclo de descidas das taxas de juro do BCE mais cedo que a FED.

#### EUA

A nova administração americana vai iniciar o seu mandato reforçado para implementar grande parte das medidas do seu programa eleitoral, nomeadamente cortes de impostos e menor regulação sobre as empresas domésticas, deportações de migrantes ilegais e aumento de tarifas sobre os bens importados. Num primeiro impacto, estas medidas tendem a estimular a economia interna, mas ao mesmo tempo todas são inflacionistas o que deverá implicar um menor número de descidas das taxas de juro, permanecendo em patamares mais elevados por mais tempo. D. Trump promete novas tarifas num claro sinal de querer rever os vários acordos comerciais, tendo como princípio basilar a defesa dos interesses americanos. Neste ponto, antecipamos que o movimento dos últimos anos, de aproximar as cadeias de abastecimento para regiões próximas dos EUA, o *nearshoring*, poderá perder força, dando lugar ao reforço para o mercado interno, *onshoring* e também por novos acordos bilaterais/seletivos para países que possam proporcionar melhores contrapartidas em várias esferas, o denominado *friendshoring*. Ainda a ameaça de deportações em massa de migrantes ainda não legalizados tem como objetivo reduzir a mão de obra informal e devolver vários postos de trabalho à economia formal. Em relação à diminuição da carga regulatória sobre as empresas, pretende devolver os estímulos ao consumo e investimento interno. Quanto ao elefante na sala, o aumento do défice dos atuais 36 biliões para os estimados 57 biliões de dólares para os próximos 10 anos, se adicionarmos o plano da candidatura republicana em agravar com mais 7.5 Biliões de dólares, praticamente que duplica o valor da dívida atual que já representa 123% do PIB. A emissão de moeda e dívida em massa, prometem ser uma preocupação crescente, se os estímulos criados não forem suficientes para estimular o crescimento do PIB.

## EUROPA

A Europa está claramente a marcar passo, a crescer abaixo de 1%, sendo que o próximo ano promete ser ainda mais desafiante perante o expectável aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA. Adicionalmente, as 2 principais economias da zona euro enfrentam os seus “ventos contrários”. Em especial, o setor automóvel que está a sofrer de uma concorrência feroz dos fabricantes chineses, sobretudo os elétricos com preços mais acessíveis cujos concorrentes europeus não conseguem acompanhar, refletido pela quebra de vendas que está a levar ao fecho de muitas fábricas na Europa. Em França, temos o risco da dívida a aumentar, estando já ao mesmo nível do risco da dívida grega devido à crise política, agravada após a destituição do primeiro-ministro M. Barnier por uma moção de censura parlamentar ter ditado a sua destituição, na tentativa de forçar a aprovação do orçamento para 2025, contra a vontade da maioria do parlamento. Na última reunião do ano, o BCE acabou por rever o crescimento do PIB deste ano novamente em baixa para 0,7% e para 2025 as estimativas também foram revistas na mesma direção para 1,1%.

## JAPÃO

O Japão está a assistir a uma recuperação na inflação e ao crescimento dos salários, não observável nas últimas três décadas, o que permitiu ao Banco do Japão reverter a política de taxas de juro negativas em março e tendo voltado a aumentá-las em julho, sendo aguardado que continuem a subir ao longo do próximo ano. Desta feita, aguardamos que a dinâmica de crescimento salarial, continue estimando-se aumentos médios entre 3% e 3,5% em 2025. Esta combinação de crescimento salarial e da inflação está a melhorar a confiança ao consumo interno e fortalecimento da atividade industrial traduzindo-se numa evolução favorável do PIB.

Espera-se que o CPI (*Consumer Price Index*), excluindo alimentos frescos e energia, aumente em média 2,1% em 2025 e 2,0% em 2026, números que estão alinhados com o objetivo do Banco do Japão. Estas previsões suportam as estimativas para aumentos da taxa de juro diretora em 0,5% ao longo do próximo ano, atingindo 0,75% no final de 2025 e uma taxa final de equilíbrio de 1,5% em 2027.

## MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a deteriorar-se, sobretudo a confiança ao consumo, resultando na quebra do investimento e no enfraquecimento dos dados do emprego, com especial incidência sobre a escalada do desemprego jovem. Para contrariar este congelamento económico, as autoridades chinesas implementaram uma bazuca de estímulos incidindo em várias esferas, nomeadamente na política monetária e fiscal, nos mercados de capitais e nos setores bancário e imobiliário. Contudo consideramos não serem ainda suficientes e deverão precisar de mais tempo para estimularem a procura interna, leia-se, não deverá ser visível antes de 2026. Para agravar ainda mais, a guerra comercial com os EUA deverá escalar, com a nova administração americana a colocar em cima da mesa tarifas de 60% sobre os bens chineses. Tudo somado, é estimado que o crescimento do PIB fique aquém dos 5% pretendidos pelas autoridades governativas, pelo que estimamos mesmo que termine os próximos anos abaixo deste patamar. Por fim, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento mais virado para a economia interna.

Em sentido oposto, continuamos a reiterar a nossa preferência pela economia indiana, uma vez que se trata de uma economia menos protecionista, com uma procura doméstica em franco crescimento e uma população jovem. Se por um lado, pode ser afetada pelo aumento de tarifas americanas, por outro, até pode beneficiar da estratégia “China +1”. Estima-se que cresça 6,5%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de

obra rejuvenescida e instruída. A inflação deverá abrandar para os 4,5% nos próximos 2 anos, que sustenta as estimativas para o início de corte das taxas de juro de 0,75% durante o próximo ano para os 5,75%. A Índia deve tornar-se a terceira maior economia global a partir de 2027, com o PIB nominal a crescer dos atuais 3.6 biliões de dólares para mais de 6 biliões dólares até 2030 impulsionada pela manufatura, comércio externo e digitalização.

#### CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2023	2024	2025 (P)	2026 (P)	2027 (P)
Mundo	3,30%	3,20%	3,20%	3,30%	3,20%
Zona Euro	0,40%	0,80%	1,20%	1,50%	1,40%
Alemanha	-0,30%	0,00%	0,80%	1,40%	1,10%
França	1,10%	1,10%	1,10%	1,30%	1,40%
Itália	0,70%	0,70%	0,80%	0,70%	0,60%
Espanha	2,70%	2,90%	2,10%	1,80%	1,60%
Portugal	2,30%	1,90%	2,30%	2,00%	1,90%
Estados Unidos	2,90%	2,80%	2,20%	2,00%	2,10%
Canadá	1,20%	1,30%	2,40%	2,00%	1,80%
Japão	1,70%	0,30%	1,10%	0,80%	0,60%
Reino-Unido	0,30%	1,10%	1,50%	1,50%	1,50%
China	5,20%	4,80%	4,50%	4,10%	3,60%
Índia	8,20%	7,00%	6,50%	6,50%	6,50%
Brasil	2,90%	3,00%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	3,60%	3,60%	1,30%	1,20%	1,20%

Fonte: FMI

#### AÇÕES: NOVAMENTE AS MEGA CAPS

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2024, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 8,3%. A contrariar teve o índice francês, com o CAC a desvalorizar 2,2% pressionada pelas empresas mais expostas ao mercado chinês, que regista uma quebra de confiança ao consumo. Ainda, no campo das economias mais representativas da zona euro a Alemanha, a refletir a apreciação do dólar principalmente nos segmentos exportadores com o DAX a subir 18,8%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram -0,3%, 14,8%, e 12,6% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 28,6%, o S&P500 obteve 23,3% e o Dow Jones valorizou 12,9%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 19,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,7% no ano.

Os países emergentes, em termos agregados, tiveram um ano positivo refletido pela subida de 5,1% do MSCI Emerging Markets embora com divergências entre si. Por um lado, o índice brasileiro condicionou este desempenho com o Ibovespa a desvalorizar 10,4% em moeda local, tendo esta performance sido agravada pela depreciação de 16,2% do Real face ao Euro. Por outro lado, o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 8,2% e os índices chineses refletiram a bateria de estímulos das autoridades chinesas com o CSI 300 a registar 14,7% e o Hang Seng a

subir 17,7%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida mais modesta de 2,4%.

#### PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-10,4%	-24,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	8,2%	12,5%
Estados Unidos	S&P 500	23,3%	31,8%
Austrália	ASX 200	7,5%	4,0%
Japão	NIKKEI 25	19,2%	13,7%
China	HANG SENG	17,7%	26,5%
Reino-Unido	FTSE	5,7%	10,8%
França	CAC 40	-2,2%	-2,2%
Alemanha	DAX	18,8%	18,8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	14,8%	14,8%
Portugal	PSI 20	-0,3%	-0,3%
Itália	MIB	12,6%	12,6%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

#### OBRIGAÇÕES: A FORÇA DO CARRY

Na Europa é expectável uma descida mais célere das taxas de juro em resposta ao abrandamento da economia na região, o que deverá proporcionar retornos positivos não só pelo efeito *carry*, como pelo efeito preço. Nos EUA, não esperamos que as taxas de juro abrandem ao mesmo ritmo da Europa, portanto vemos um potencial que deverá perdurar por mais anos suportado sobretudo pelo efeito *carry*. Portanto, entendemos que o *downside* pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito, que por si só já vai permitir rentabilidades muito acima da inflação esperada.

Seletivamente, mantemos a nossa preferência dos últimos anos pela dívida de bancos e seguradoras cujos emitentes sejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada, assim como em dívida de regiões de países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento *friendshoring*.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,4% e 3,2%, a refletem a instabilidade política mesmo num contexto de perspetivas de descida das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos seguiu a mesma tendência ao ter subido para os 4,6%, na sequência de menos cortes da taxa de juro por parte da FED do que anteriormente esperado em resultado da resiliência dos dados económicos no país.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,6%.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,6%
Alemanha	2,0%	2,4%
França	2,6%	3,2%
Itália	3,7%	3,5%
Espanha	3,0%	3,1%
Portugal	2,7%	2,8%
Grécia	3,1%	3,2%
Reino-Unido	3,5%	4,6%
Suíça	0,7%	0,3%

Dados: Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE A BRILHAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 2,6%, ao contrário de outros anos, os pesos pesados, indexantes petrolíferos tiveram uma performance nula. A penalizar as matérias-primas alimentares, no sentido inverso, a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

## EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	2,6%
Petróleo	WTI Crude Oil	0,1%
Ouro	Gold	27,2%
Prata	Silver	21,5%
Milho	Corn	-2,7%
Cobre	Copper	3,5%
Alumínio	Aluminum	7,9%
Gás Natural	Natural Gas	16,5%
Soja	Soy beans	-22,8%

Dados: Bloomberg

## DIVISAS: O DÓLAR CADA VEZ MAIS FORTE

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro apreciou 6,6%. Em sentido oposto, o Real registou uma depreciação mais significativa de 16,2% face ao euro.

## DESEMPENHO DO FUNDO EM 2024

Em 2024, o fundo Optimize Portugal Golden Opportunities Fund registou uma evolução positiva, fechando o período com um valor da unidade de participação de 13,0003€, no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance registada em 2024 foi de 6,3%, com uma volatilidade de 8,9% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Portugal Golden Opportunities Fund, em 31 de dezembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2024, a performance anualizada foi de 9,13%.

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de dezembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 %(*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo harmonizado multi-ativos, é proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo através de um investimento balanceado em diversas classes de ativos líquidos com um foco predominante em Portugal, investindo pelo menos 60% do seu património em ações de sociedades sediadas em Portugal e pelo menos 80% do seu património em ações ou títulos de dívida de empresas sediadas em Portugal ou cotadas na Euronext Lisbon ou títulos de dívida pública emitidos pelo Estado Português ou outras entidades públicas.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) e títulos de dívida (pública ou privada), no âmbito dos limites de investimento definidos. O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 100% do seu valor líquido global, assegurando direta ou indiretamente uma exposição de pelo menos 60% do seu valor líquido aplicado em ações.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	6,3%	8,9%	4
2023	17,3%	8,2%	4
2022	4,2%	7,5%	4
2021	0,0%	0,0%	-

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	70,4%
Obrigações	29,1%
Tesouraria	0,5%

#### REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição Geográfica	
Portugal	92,6%
Espanha	5,4%
Europa	1,5%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
Jerónimo Martins	2.833.920	8,6%
Mota - Engil	2.701.709	8,2%
Galp Energia	2.544.025	7,8%
EDP	1.622.775	4,9%
CTT	1.582.200	4,8%
Sonae SGPS	1.553.800	4,7%
Altri	1.545.700	4,7%
NOS	1.481.850	4,5%
Ibersol SGPS SA	1.458.600	4,4%
EDP Renovaveis	1.310.220	4,0%
Redes Energ. Nacion.	1.197.000	3,6%
FIDELI 7 3/4 PERP	1.073.891	3,3%
BCPPL 8 3/4 03/05/33	838.318	2,6%
Semapa	823.518	2,5%
Corficeira Amorim	760.725	2,3%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	32.798.361	2.522.899,33797	13,0003
2023	10.131.469	828.639,51928	12,2266
2022	2.268.029	217.664,73729	10,4198
2021	651.000	65.100,00000	10,0000

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 31 de dezembro de 2021, não apresentando por isso informação histórica anterior a 2021.

### HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	366.145	115.918	22.314
Comissão de Depósito *	18.307	5.804	1.167
Custos de Transação	16.257	7.133	4.056
Comissões suportadas pelos participantes *	209.720	0	0
Comissões de Subscrição	209.720	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	2.589.170	1.327.395	242.029
Custos	1.764.332	416.602	187.798
Valor Líquido Global	32.798.361	10.131.469	2.268.029

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

\* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## **FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,  
Lisboa, 28 de abril de 2025

## 2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

		EUR										
		2024			2023							
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2024	2023
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	25.228.993	8.286.395
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	5.779.506	880.050
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	965.023	54.230
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0	0
21	Obrigações	3	8.762.677	325.715	8.730	9.079.663	2.417.018	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
22	Ações	3	23.036.450	862.048	1.000.953	22.897.544	7.652.698	66	Resultado líquido do exercício	1	824.838	910.793
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		<b>32.798.361</b>	<b>10.131.469</b>
2411	OICVM de obrigações	3	300.000	17.247	0	317.247	0					
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	0					
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	<b>Provisões acumuladas</b>			
2413	Outros OICVM	3	200.000	0	12.527	187.473	0	481	Provisões para encargos		0	0
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0					
	Total da carteira de títulos		32.299.127	1.205.010	1.022.210	32.481.926	10.069.716		<b>Terceiros</b>			
	<b>Outros ativos</b>							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	67.049	26.444
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	1.504.835	157.756
	<b>Terceiros</b>							43	Empréstimos obtidos		0	0
41+519-559	Contas de devedores	17	52.336	0	0	52.336	0	44	Pessoal		0	0
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a receber		52.336	0	0	52.336	0		Total dos valores a pagar		1.571.885	184.200
	<b>Disponibilidades</b>								<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	1.679.733	0	0	1.679.733	204.555	56	Receitas com proveito diferido		0	0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0
	Total das disponibilidades		1.679.733	0	0	1.679.733	204.555					
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>											
51	Acréscimos de proveitos	17	125.117	0	0	125.117	32.251					
52	Despesas com custo diferido	17	31.133	0	0	31.133	9.147					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0					
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		156.250	0	0	156.250	41.398					
	<b>Total do Ativo</b>		<b>34.187.445</b>	<b>1.205.010</b>	<b>1.022.210</b>	<b>34.370.245</b>	<b>10.315.669</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>34.370.245</b>	<b>10.315.669</b>
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>2.522.899,34</b>			<b>828.639,52</b>			<b>Valor unitário da unidade de participação</b>		<b>13,0003</b>	<b>12,2266</b>

## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	27	11	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	278.794	61.246
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	52
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	16.257	7.133		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	388.580	129.314	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	610.152	234.516
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.320.538	268.203	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.700.223	1.031.581
731+734+738	Outras operações correntes		0	0	831+834+837+838	Outras operações correntes		0	0
739	Em operações extrapatrimoniais		0	0	839	Em operações extrapatrimoniais		0	0
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	22.373	3.485	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	15.442	4.977					
7418+7428	Outros impostos	9	1.114	3.335					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>1.764.332</u>	<u>416.459</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>2.589.170</u>	<u>1.327.395</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	143	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>143</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>824.838</u>	<u>910.793</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>2.589.170</u>	<u>1.327.395</u>		<b>TOTAL</b>		<u>2.589.170</u>	<u>1.327.395</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		1.252.374	1.052.007	F - E	Resultados Eventuais		0	-143
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		0	0	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		863.768	922.590
B - A	Resultados Correntes		824.838	910.936	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		824.838	910.793

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa 2024 e 2023

	EUR	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	23.215.756	7.392.796
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	370.602	399.559
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b>22.845.154</b>	<b>6.993.238</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	6.318.629	3.642.997
Reembolso de títulos	0	100.000
Rendimento de títulos e outros ativos	916.611	264.081
Juros e proveitos similares recebidos	15.141	2.014
Outros recebimentos relacionados com a carteira	10	1
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	28.059.725	10.815.611
Juros e custos similares pagos	157.668	32.793
Comissões de bolsas suportadas	0	21
Comissões de corretagem	14.249	6.561
Outras taxas e comissões	3.853	1.273
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b>-20.985.102</b>	<b>-6.847.165</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	0	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	0	0
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	52
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	319.876	99.552
Comissão de depósito	13.224	3.953
Juros devedores de depósitos bancários	27	155
Impostos e taxas	48.378	14.883
Outros pagamentos correntes	3.368	393
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>-384.874</b>	<b>-118.884</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>1.475.178</b>	<b>27.189</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>204.555</b>	<b>177.367</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>1.679.733</b>	<b>204.555</b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

### VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

## NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

### NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2024

	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2024
Valor base	8.286.395	17.226.894	284.295	0	0	0	25.228.993
Diferença para o valor base	880.050	4.985.762	86.306	0	0	0	5.779.506
Resultados acumulados	54.230	0	0	0	910.793	0	965.023
Resultado líquido do exercício	910.793	0	0	0	-910.793	824.838	824.838
	10.131.469	22.212.656	370.602	0	0	824.838	32.798.361
Número de unidades de participação	828.639,52	1.722.689,36	28.429,54				2.522.899,34
Valor da unidade de participação	12,2266	12,8942	13,0358				13,0003

### PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	70
Inferior a 0,5%	111
<b>Total</b>	<b>181</b>

### VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	12.030.434	12,3530	973.884,24670
	Junho	18.780.308	12,9952	1.445.172,91183
	Setembro	25.068.997	13,1243	1.910.127,32715
	Dezembro	32.798.361	13,0003	2.522.899,33797
2023	Março	3.040.682	10,9977	276.483,28620
	Junho	7.467.710	11,3997	655.077,87476
	Setembro	8.282.300	11,6179	712.892,51525
	Dezembro	10.131.469	12,2266	828.639,51928
2022	Março	840.172	10,5822	79.395,21717
	Junho	984.687	10,9486	89.936,99410
	Setembro	1.162.980	9,7582	119.179,99797
	Dezembro	2.268.029	10,4198	217.664,73729

## NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

### TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	144.567	98.222	197.202	98.222	341.769
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	7.193.148	0	618.865	0	7.812.013
Ações	20.565.810	0	5.456.710	0	26.022.520	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	500.000	0	0	0	500.000
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>20.565.810</b>	<b>7.837.715</b>	<b>5.554.932</b>	<b>816.067</b>	<b>26.120.742</b>	<b>8.653.782</b>

## SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	22.212.656	0
Resgates	370.602	0

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

### INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
<b>1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<b>11-Mercado de bolsa nacional</b>						
<b>113-Obrigações diversas</b>						
OT PGB 1.95 06/15/29	144.567	3.653	0	148.220	1.595	149.814
Obrig BCP 8.75% 05/03/2033	753.050	34.758	0	787.808	50.510	838.318
Obrig BCP 4.5% 07/12/27	175.190	42.888	0	218.078	906	218.984
Obrig BCP 3.871% 27/03/2030	93.300	6.850	0	100.150	2.959	103.109
Obrig BPIPL 3 1/4 03/22/30	199.774	4.040	0	203.814	5.573	209.387
Obrig Brisa 2.375% 10/05/2027	289.811	7.570	0	297.381	4.587	301.968
Obrig Credit Agricola 8.375% 04/07/2027	99.681	7.935	0	107.616	4.130	111.746
Obrig CXGD 0 3/8 09/21/27	279.745	7.826	0	287.571	311	287.882
Obrig CGD 5.75% 31-10-2028	524.880	12.245	0	537.125	4.805	541.930
Obrig CXGD 2 7/8 06/15/26	197.600	2.268	0	199.868	3.135	203.003
MONTEPI 8 1/2 06/12/34	532.800	24.915	0	557.715	23.521	581.236
MONTEPI 5 5/8 05/29/28	200.700	7.082	0	207.782	6.658	214.440
FIDELI 7 3/4 PERP	1.028.980	38.060	0	1.067.040	6.851	1.073.891
Obrig Fidelidade 4.25% 04/09/31	353.600	49.268	0	402.868	5.496	408.364
Obrig Floene Energias 4.875% 07/2028	408.229	11.087	0	419.316	9.670	428.986
GVOLT 4 11/10/28	483.250	4.100	0	487.350	2.833	490.183
LSTNIA 7 12/22/31	465.000	0	8.730	456.270	863	457.133
Obrig Mota Engil EGPL 7 1/4 06/12/28	103.300	359	0	103.659	383	104.042
NOVBNC 9 7/8 12/01/33	681.275	37.141	0	718.416	4.870	723.286
TAPTRA 5 1/8 11/15/29	607.100	9.232	0	616.332	4.527	620.859
CUFSGP 4 3/4 12/11/29	712.505	5.401	0	717.906	1.755	719.661
<b>Sub-total</b>	<b>8.334.337</b>	<b>316.677</b>	<b>8.730</b>	<b>8.642.285</b>	<b>145.936</b>	<b>8.788.221</b>
<b>114-Acções</b>						
Altri	1.396.971	148.729	0	1.545.700	0	1.545.700
BCP	571.182	79.398	0	650.580	0	650.580
Corticeira Amorim	896.337	0	135.612	760.725	0	760.725
CIT	1.170.890	411.310	0	1.582.200	0	1.582.200
EDP	1.923.354	0	300.579	1.622.775	0	1.622.775
EDP Renovaveis	1.652.456	0	342.236	1.310.220	0	1.310.220
Mota - Engil	2.647.413	54.296	0	2.701.709	0	2.701.709
Galp Energia	2.484.555	59.470	0	2.544.025	0	2.544.025
Ibersol SGPS SA	1.351.255	107.345	0	1.458.600	0	1.458.600
Jerónimo Martins	2.951.412	0	117.492	2.833.920	0	2.833.920
NOS	1.549.885	0	68.035	1.481.850	0	1.481.850
Navigator	676.596	0	12.446	664.150	0	664.150
Ramada Inv Ind	172.218	0	5.446	166.772	0	166.772
Redes Energ. Nacion.	1.216.107	0	19.107	1.197.000	0	1.197.000
Semapa	823.336	182	0	823.518	0	823.518
Sonae SGPS	1.552.483	1.317	0	1.553.800	0	1.553.800
<b>Sub-total</b>	<b>23.036.450</b>	<b>862.048</b>	<b>1.000.953</b>	<b>22.897.544</b>	<b>0</b>	<b>22.897.544</b>
<b>13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE</b>						
<b>133-Obrigações diversas</b>						
CABKSM 7 1/2 PERP	212.480	7.230	0	219.710	3.098	222.808
Obrig CABKSM 6.125% 30/05/2034	215.860	1.808	0	217.668	7.216	224.884
<b>Sub-total</b>	<b>428.340</b>	<b>9.038</b>	<b>0</b>	<b>437.378</b>	<b>10.314</b>	<b>447.692</b>
<b>3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC</b>						
<b>32-OIC domiciliados num Estado membro da UE</b>						
Optimize Global Bond	300.000	17.247	0	317.247	0	317.247
Optimize Europe Val	200.000	0	12.527	187.473	0	187.473
<b>Sub-total</b>	<b>500.000</b>	<b>17.247</b>	<b>12.527</b>	<b>504.720</b>	<b>0</b>	<b>504.720</b>
<b>Total</b>	<b>32.299.127</b>	<b>1.205.010</b>	<b>1.022.210</b>	<b>32.481.926</b>	<b>156.250</b>	<b>32.638.176</b>

## DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	204.555	30.466.148	28.990.971	1.679.733
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>204.555</b>	<b>30.466.148</b>	<b>28.990.971</b>	<b>1.679.733</b>

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

### PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	754.496	673.949	1.428.444	0	0	610.142	2.038.586
Obrigações	241.271	13.260	254.532	122.545	156.250	0	533.326
Unidades de participação	17.247	0	17.247	0	0	0	17.247
Depósitos	0	0	0	0	0	10	10
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	0	0	0	0	0	0
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.013.014</b>	<b>687.209</b>	<b>1.700.223</b>	<b>122.545</b>	<b>156.250</b>	<b>610.152</b>	<b>2.589.170</b>

## CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	1.029.738	262.960	1.292.698	0	0	1.292.698
Obrigações	10.444	4.869	15.313	0	0	15.313
Unidades de participação	12.527	0	12.527	0	0	12.527
Depósitos	0	0	0	27	0	27
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	0	0	0	0	0
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	352.062	0	352.062
De depósito	0	0	0	17.603	0	17.603
Taxa de supervisão	0	0	0	2.935	0	2.935
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	44	0	44
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	3.892	0	3.892
Taxa de corretagem	0	0	0	14.447	0	14.447
Auditoria	0	0	0	4.220	0	4.220
IES	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	10.207	0	10.207
Research	0	0	0	-573	0	-573
<b>Total</b>	<b>1.052.709</b>	<b>267.829</b>	<b>1.320.538</b>	<b>404.864</b>	<b>0</b>	<b>1.725.402</b>

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.013.014	1.052.709
s realizadas	687.209	267.829
<b>Total</b>	<b>1.700.223</b>	<b>1.320.538</b>
<b>Total de mais e menos valias</b>		<b>379.685</b>
Resultado Líquido do Exercício		824.838
<b>Peso percentual das mais e menos valias no RLE</b>		<b>46,0%</b>
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	1.013.014	1.052.709
<b>Total de mais e menos valias potenciais</b>		<b>-39.695</b>
Valor Líquido Global do Fundo		32.798.361
<b>Peso percentual das valias potenciais no VLG</b>		<b>-0,1%</b>

## NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

## NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Optimize Portugal Golden Opportunities Fund ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

## NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2024.

## NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

### IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2024 E 2023

	2024	2023
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	416	109
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	15.442	4.977
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	21.244	3.376
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro de títulos	713	0
Outros impostos	1.114	3.335
	<b>38.930</b>	<b>11.797</b>

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2024.

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Não existem posições cambiais em 31 de dezembro de 2024.

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	1.123.584	0	0	0	0	1.123.584
de 3 a 5 anos	3.269.914	0	0	0	0	3.269.914
de 5 a 7 anos	1.177.992	0	0	0	0	1.177.992
mais de 7 anos	3.664.422	0	0	0	0	3.664.422

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	22.897.544	0	0	22.897.544
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	317.247	0	0	317.247
Fundos Mistos	187.473	0	0	187.473
<b>Total</b>	<b>23.402.264</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23.402.264</b>

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024, 2023 E 2022

	2024		2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	1.439.830	4,39%	374.150	3,69%	226.739	10,00%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>32.798.361</b>		<b>10.131.469</b>		<b>2.268.029</b>	

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS EM 2024

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa*	366.145	1,872%
Comissão de Depósito*	18.307	0,094%
Taxa de Supervisão	2.935	0,015%
Comissão da Autoridade da Concorrência	44	0,000%
Custos de Research	-573	-0,003%
Custos de Auditoria	4.220	0,022%
Imposto de selo	10.207	0,052%
Outros Custos Correntes	2.398	0,012%
<b>Total</b>	<b>403.683</b>	
<b>Taxa Encargos Correntes (TEC)</b>		<b>2,064%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

## NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	52.336	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	<b>52.336</b>	<b>0</b>

## TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	1.004.089	990
	1.004.089	990
Comissão de gestão a pagar	49.489	16.015
Comissão de auditoria	2.110	538
Comissão de depósito a pagar	6.763	2.209
Taxa de supervisão	750	236
Custos Research	4.163	6.231
Imposto do Selo	3.774	1.215
	67.049	26.444
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	500.746	156.767
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<b>1.571.885</b>	<b>184.200</b>

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	125.117	32.251
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	31.133	9.147
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	<b>156.250</b>	<b>41.398</b>

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	<b>0</b>	<b>0</b>

## NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	80.947	44.974
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	110.438	41.183
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	24	423.794	125.387
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>615.179</b>	<b>211.543</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2024, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Portugal Golden Opportunities Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 34 370 245 euros e um total de capital do OIC de 32 798 361 euros, incluindo um resultado líquido de 824 838 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Portugal Golden Opportunities Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.



## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

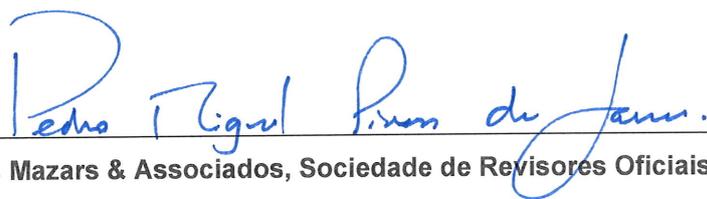
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)